

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

Em conformidade com o disposto no Artigo 23º, alínea 1-b) dos Estatutos da Casa de Santa Isabel – Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia, a Direção desta Instituição, submete à apreciação do Conselho Fiscal e de todos os associados o Relatório de Gestão do Exercício de 2020.

O ano de 2020, agora em apreço, revelou-se absolutamente excepcional e atípico por conta da pandemia por COVID19, que a todos afetou. Foram inúmeros os desafios que tivemos que enfrentar reinventando novas formas de ser e estar. Assim, a maior parte das atividades planeadas tiveram que ser canceladas ou reestruturadas de forma a haver uma ação concordante com os normativos e orientações emanados da Segurança Social e Direção Geral de Saúde. Apesar de todas as incertezas inibidoras da nossa atuação e transversais a toda a sociedade, ficou demonstrado que o modelo organizacional da Casa Santa Isabel, no que respeita ao Lar Residencial, foi eficaz na resposta a uma situação como a que vivemos. O modelo de comunidade terapêutica, com espaços residenciais separados, permitiu-nos responder de forma natural ao exigido pelas recomendações dos responsáveis da saúde. Também o facto de os colaboradores internos viverem na própria instituição, revelou-se como fator muito favorável, que nos possibilitou a criação de “bolhas sociais” estanques e protegidas facilitando a minimização de riscos de contágio. Queremos aqui realçar e agradecer o profissionalismo e entrega de todos os colaboradores na forma exemplar como enfrentaram esta situação, destacando especialmente a entrega abnegada daqueles que estavam afetos ao Lar e que durante meses permaneceram na instituição. Também aos “companheiros” e seus familiares agradecemos a atitude louvável perante toda a situação, mostrando ao longo destes tempos compreensão e positividade em relação ao futuro.

As atividades de encontro e partilha, as comemorações festivas, a vida cultural e social, tão ricas na Casa Santa Isabel ficaram irremediavelmente comprometidas ou tiveram que ser reinventadas e organizadas de outra forma. Mesmo assim, e apesar de tudo, com muita criatividade conseguimos realizar algumas. Nunca deixámos de realizar e celebrar as festas mais importantes, permitindo uma continuidade rítmica, tão importante em termos pedagógicos e terapêuticos para os nossos companheiros. Muitas vezes as celebrações eram feitas de forma isolada em cada casa, mas havia sempre uma tentativa de partilha para toda a comunidade, usando muitas vezes as plataformas digitais. A maior parte das reuniões foram realizadas através da plataforma Zoom e o grupo que mais vezes reuniu e com atividade constante e sempre atenta foi o criado especialmente para acompanhar esta situação e denominado “Grupo Temporário COVID19”. Este Grupo, conjuntamente com a Direção, Equipa Técnica e Equipa Terapêutica foram os responsáveis pela elaboração, em Março de 2020, do Plano de Contingência, com o objetivo de definir diretrizes de atuação de forma a mitigar os efeitos de uma possível contaminação por SARS COV2. De referir que durante todo o ano de 2020 não se registaram casos positivos na instituição.

Foi um ano em que os companheiros externos afetos ao CAO e Formação Profissional, estiveram muito tempo ausentes das atividades. Também muitos dos colaboradores externos, nos períodos de confinamento mais rigorosos, estiveram ausentes da instituição ou em teletrabalho.

Apesar de todos estes tempos estranhos e de incertezas, ao longo de todo o ano, continuámos com várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas, dando continuidade a um modelo interventivo no todo social em que nos inserimos, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa perceção de forma responsável.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

Um dos nossos principais objetivos, inerente ao trabalho pedagógico-terapêutico com os nossos companheiros e bem expresso no Plano de Atividades é a elaboração de ações concertadas que tenham em vista o seu desenvolvimento autonómico. Tal como atrás referido este aspeto foi reduzido e muitas das atividades planeadas não foram concretizadas. No entanto, outras foram introduzidas e reinventadas, apesar de limitadas a um grupo restrito de participantes e em espaços físicos limitados. Se por um lado, a pandemia nos limitou o social, por outro levou-nos a ser criativos e a “inventar” novas formas de estar e de ser.

O modelo organizacional da Casa Santa Isabel apela a uma participação ativa de todos os colaboradores nos assuntos da instituição, numa dinâmica de partilha e de impulso comunitário. Também este aspeto ficou de certa forma comprometido, no entanto, por ter havido uma redução substancial de reuniões e encontros, houve sempre a preocupação de fazer chegar a todos a informação necessária. Ainda assim, realizaram-se algumas reuniões com recurso às plataformas digitais, em que se apelava à participação. Por conta da vivência de toda esta situação pandémica, participámos em várias reuniões, via zoom, promovidas por agentes da sociedade civil e governamentais, numa perspetiva de entreatajuda e apoio interinstitucional importantes.

Um aspeto que mereceu uma atenção cuidada foi o da Gestão dos Recursos Humanos. A vivência destes tempos trouxe-nos desafios inusitados, com diferentes exigências em termos laborais, físicos e mentais. O curso de introdução planeado para os novos colaboradores conseguiu-se realizar tal como o previsto, a Formação Campânula praticamente não se realizou, as conversas de mentores com voluntários também foram reduzidas... enfim o que tinha sido objetivado como acompanhamento sistemático e contínuo aos colaboradores ficou comprometido. Apesar disso e perante as possibilidades, encontraram-se outras formas de se fazer um acompanhamento efetivo e cuidado atendendo à particularidade de cada um. Houve alguma dificuldade no recrutamento de novos voluntários, pois a maior parte dos candidatos provinham do Brasil e dada a incerteza com a obtenção de vistos, optou-se por só admitir europeus. Durante o ano tivemos a saída da Folha de Salários de Ana Luíza Souza, Ana Patrícia Figueiredo, Isabel Cardoso, João Ferreira, José Cardoso, Maira Ventura, Roberson Chagas, dos estagiários Diana Lopes, Hugo Simões, João Correia e da voluntária Elisaveta Tsaryuk. Por outro lado registamos a entrada para a Folha de Salários de Catarina Costa, Franziska Eickert, Gabriel Petraglia, João Correia, João Fernandes e Pascal Ostermann e dos voluntários Afonso Rosado, Barbara Mourinha, Daniel Ferraz, Felix Kosanke, Isefa Chicova, Lea Schroder e Lasse Naundorf.

De registar com alegria o nascimento de Ana Luísa e Amaru. Por outro lado, lamentamos o falecimento dos colegas José Cardoso e Nuno Correia (que apesar de se ter desvinculado em 2019 da instituição, gostaríamos de homenagear).

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2020, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que se conseguiu uma boa gestão apesar da execução programática ter sido condicionada pela pandemia vivida. Enaltece-se o esforço, empenho e comprometimento de todos os colaboradores que mesmo em tempos difíceis e incertos se vincularam aos objetivos da instituição e que desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. Continuamos a acreditar que a estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, em que se apela à participação ativa de todos e em que cada um se sinta como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão é o caminho mais correto e mais consentâneo com os objetivos filosóficos e comunitários da Casa Santa Isabel. Consideramos que os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos se devem interligar como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procurámos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais integrada e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

No que respeita ao Relatório de Contas de 2020 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado.  
No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 6.822,30 €.

Procuraremos apresentar uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço.

Apresenta-se a seguir um quadro comparativo com o Exercício de 2019 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

Rubricas	2020	2019	Desvio	%
71. Vendas	25.630,56 €	53.087,05 €	-27.456,49 €	-51,7
72. Prestação Serviços	175.154,88 €	190.737,32 €	-15.582,44 €	-8,2
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	1.063.935,44 €	1.043.592,14 €	20.343,30 €	1,9
78. Outros Rendimentos e Ganhos	45.276,02 €	195.853,12 €	-150.577,10 €	-76,9
79. Juros e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	---
<b>TOTAL</b>	<b>1.309.996,90 €</b>	<b>1.483.269,63 €</b>	<b>-173.272,73 €</b>	<b>-11,7</b>

Da análise comparativa verificou-se uma diminuição de 11,7% nas receitas:

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

- Nas **Vendas** (25.631 €) houve uma diminuição relativamente a 2019 de 51,7 %. Este valor negativo e de todo inesperado resultou de toda a situação inerente ao encerramento da loja “Quatro Estações” e diminuição da produção oficial, por conta da situação pandémica por COVID19. Todas as áreas oficiais registaram uma quebra substancial na produção, ficando muito abaixo do orçamentado. Apesar disso é de realçar o empenho de alguns colaboradores, que procurando contrariar a tendência, apostaram nas vendas online e desta forma se evitou uma diminuição que poderia ser ainda mais penalizadora.
- Na **Prestação de Serviços** (175.155 €) comparativamente a 2019, verificou-se uma diminuição de 8,2 %. Este valor justifica-se pelo encerramento durante largos meses do CAO e de alguns companheiros afetos ao Lar também terem estado ausentes, o que levou a uma diminuição percentual do valor das mensalidades a pagar por parte dos familiares, resultando num valor percentual negativo de 3,7% (- 6.527 €) no que respeita à conta 721: Quotas utilizadores; Pelas razões evocadas acima e pelo facto da Formação Campânula não se ter realizado da forma prevista ao longo do ano, também aqui se verificou uma diminuição de receitas na ordem dos 55% (-7.635 €). Registou-se ainda uma diminuição de Receitas dos Serviços da Silvicultura, com -85,3 % (-1.309 €) e da Lavandaria com - 68,5% (-111 €).
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.063.935 €) verificou-se um aumento de receitas de 1,9 % comparativamente ao ano anterior. É de realçar o facto de a entidade que nos tutela, a Segurança Social, ter estado atenta à difícil situação vivida pelas instituições e ao papel decisivo que estas têm no combate à exclusão social e à minimização dos efeitos colaterais causados pela pandemia. Assim, por conta dos acordos tidos com esta entidade, comparativamente a 2019, vimos aumentadas as receitas em 4,9% (+37.470 €), num total de 806.396 €. Nesta rubrica são ainda de realçar os valores providos do POISE/FSE para os Programas de Formação Profissional (245.363 €), que aumentaram 2,3 % (+5.402 €) comparativamente a 2019 e do IEFP (3.141 €), que comparativamente ao ano transato registou uma diminuição de 89,7% (-27.350 €), pelo facto de termos tido um único CEI. De referir ainda o subsídio atribuído pelo INR (6.804 €) para melhoria das acessibilidades nas Oficinas. Os restantes valores vieram da Segurança Social (2.177 €) como subsídio a uma companheira e do IFAP, como subsídio compensatório para oliveiras (114 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (45.276 €), comparativamente ao ano transato verificou-se uma diminuição substancial de -150.577 € (-76,9%). Esta significativa diminuição advém do facto de no ano de 2019 termos tido com sucesso uma campanha de angariação de Fundos para a aquisição da Quinta de Torrozelo, o que já não se verificou no ano agora em apreço. Assim, só na rubrica “Donativos em Dinheiro” e comparativamente a 2019, verifica-se uma diminuição de 138.856 €. Os valores entrados nesta conta são escalonados da seguinte forma: Donativos em dinheiro - 20.546 €, Rendimentos e Ganhos - 12.860 € (pagamento de renda dos colaboradores internos e renda de Alfragide), Restituição de Impostos - 5.267 €, Recuperação de Despesas - 3.795 €, Imputação de Subsídios/RIME - 2.494 €, Quotas - 270 €, Correções anteriores - 42 € e Descontos Pronto Pagamento - 2 €. De realçar ainda, nesta conta que na rubrica 784- Auto produção, não se indexou qualquer valor, por as áreas não terem apresentados resultados de vendas internas, ao contrário de 2019, em que foi apresentado um valor de 15.036 €. Esta situação, advém de toda a situação vivida com a crise pandémica e a intermitência operacional das áreas de produção.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2020	2019	Desvio	%
61. Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	82.425,82 €	112.288,32 €	-29.862,50 €	-26,6
62. Fornecimentos e Serviços Externos	250.204,70 €	278.107,60 €	-27.902,90 €	-10
63. Gastos com Pessoal	865.240,63 €	1.003.254,76 €	-138.014,13 €	-13,8
64. Gastos de depreciação e amortização	91.644,55 €	74.655,88 €	16.988,67 €	22,7
68. Outros gastos e perdas	12.347,40 €	8.970,01 €	3.377,39 €	37,6
69. Gastos e Perdas Financeiras	1.311,50 €	1.698,64 €	-387,14 €	-22,8
<b>TOTAL</b>	<b>1.303.174,60 €</b>	<b>1.478.975,21 €</b>	<b>-175.800,61 €</b>	<b>-11,9</b>

Da análise comparativa com 2019 verifica-se uma diminuição de 11,9 % nos custos, com uma redução valorada em 175.801 €. Globalmente podemos dizer que a situação atípica vivida ao longo do ano se repercutiu nestes valores de forma colateral, tal como o verificado com a diminuição nas receitas.

- No **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** (82.426 €) verifica-se uma diminuição de 26,6 % comparativamente a 2019. As rubricas inerentes a esta conta e respetivos valores escalonam-se da seguinte forma: Géneros Alimentares – 68.974 €; Custos Específicos das Atividades Artesanais – 11.058 €; Custos Específicos da Pecuária- 1.637 €; Custos Específicos da Agricultura e Silvicultura – 711 €; Custos Específicos das Atividades Oficiais – 46 €. De destacar, comparativamente ao ano anterior as reduções significativas tidas com os Custos com Alimentação (-19.322 €), com as Atividades Artesanais (-9.796 €) e com Agricultura/Silvicultura (-1.555 €) e o aumento com os Custos com Pecuária (+790 €).

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

- No **Fornecimento de Serviços Externos** (250.205 €), verificou-se uma diminuição de custos na ordem de 10 %. Comparativamente ao ano de 2019 verificou-se na maior parte das rubricas uma diminuição de custos, com destaque para Ferramentas/ Utensílios (-9.268 €), Conservação e Reparação (-8.988 €), Rendas e Alugueres (-8.543 €), Combustíveis (-6.362 €), Comunicação (-4.796 €), Deslocações e Estadias (-3.745 €), Material Didático (-3.140 €), Honorários (-2.185 €), Serviços de Apoio a Alunos (-1.678 €), Seguros (-1.446 €), Água (-1.007 €), Eletricidade (-687 €) e Outros Fluidos (-683 €). Em contrapartida verificou-se um aumento nas rubricas Trabalhos Especializados (+ 10.928 €), Encargos com Saúde (+ 6.509 €), Férias (+ 3.891 €), Higiene e Limpeza (+ 2.825 €), Vigilância e Segurança (+ 867 €) e Rouparia (+ 538 €). No caso da diminuição de despesas a justificação foi o encerramento do CAO por um período alargado de tempo e pelo facto de termos reduzido substancialmente as atividades. No caso do aumento, o valor apresentado nos Trabalhos Especializados, justifica-se por contabilisticamente se ter considerado nesta rubrica o Dinheiro de Bolso dado aos voluntários pela compensação da sua atividade; relativamente ao aumento de custos tidos com Saúde, Higiene e Rouparia a justificação que podemos dar é a de que houve uma preocupação acrescida no combate à pandemia, com recurso a mais medicamentos preventivos e aquisição de instrumentos médicos, um maior investimento com produtos de higiene e aquisição de roupas protetoras; o custo apresentado para férias pode parecer fora de contexto, mas na verdade o que aconteceu foi que no início do ano foi feita uma reserva numa pousada de juventude, apoiada por candidatura do INR, mas com o encerramento do turismo esse valor não nos foi devolvido, estando disponível para ser usado até ao final do ano de 2021.
- Nos **Gastos com Pessoal** (865.241 €) registou-se uma diminuição percentual de 13,8% comparativamente com 2019. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações, comparativamente a 2019, houve uma diminuição de 85.250 €, justificado pelo facto de termos tido menos estágios, a saída de 6 colaboradores da folha de salário e uma diminuição do número de formandos nos Programas de Formação Profissional. Também se verificou uma transição nas Ajudas de Custos com Voluntários para a conta 62. Os Encargos Sociais também registaram uma diminuição de 24.047 €. Por outro lado, verificamos um aumento de 8.006 € e 5.0121 € com Alimentação. Considerando uma média de 60 colaboradores o custo médio por colaborador foi de 14.420,69 €.
- Nos **Gastos de depreciação e Amortização** (91.644 €), verifica-se um aumento de cerca de 22,7 % pelo facto de este ano se ter optado por uma taxa das amortizações a 75%, enquanto em 2019 a taxa foi de 65%.
- Nos **Outros Gastos e Perdas** (12.347 €), houve um aumento de 3.377 € comparativamente a 2019, resultado principalmente por um aumento de 4.199 € em Correções Anteriores.
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (1.312 €) registou-se uma diminuição de 387 €, comparativamente ao ano anterior.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa.

Continuamos preocupados com a questão da subsidiodependência, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá que estar sempre presente na agenda da Casa Santa Isabel.

Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 95 (56 masculinos e 39 femininos), com uma média de idades de 40 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR, 45 no CAO e 31 na Formação Profissional (de notar que houve 25 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR, CAO ou FP). No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 13.718 €. Por serviços, verifica-se o seguinte custo médio por utente: Lar Residencial: 14.936 €; CAO: 8.098 € e Formação Profissional: 9.083 €.

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2020, apesar dos tempos de incerteza e absolutamente atípicos vividos por conta da pandemia por COVID19.

É verdade que a crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento.

A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Muitas vezes confrontamo-nos com processos que vão em contracorrente com estes princípios, em que as pessoas que servimos, parecem ser vistos como meros números, não se olhando à sua condição de pessoa com individualidade e necessidades próprias.

Apesar disso não esmorecemos! Temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos.

Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 20 de Maio de 2021

A DIRECÇÃO



Ana Dineshkumar Chhaganlal